



Formação de Professores, compromisso social e direito à educação: (re)construindo uma agenda democrática

XIII SEMINÁRIO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
43º Encontro Nacional do FORUMDIR
II Seminário Nacional ForParfor e ForPibid Rp
I Encontro do Movimento Nacional em defesa do Curso de Pedagogia

Painel temático II - Desafios e perspectivas do PARFOR em mais de uma década de formação de professores em serviço no Norte do Brasil

DESAFIOS E PERSPECTIVAS DO PARFOR EM MAIS DE UMA DÉCADA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM SERVIÇO NA REGIÃO NORTE DO BRASIL

Ana Cassia Sarmiento Ferreira (IFPA)

ana.ferreira@ifpa.edu.br

Mark Clark A. de Carvalho (UFAC)

markassen@yahoo.com.br

Heloisa da Silva Borges (UFAM)

Josenilda Maria Maués da Silva (UFPA).

josimaues@gmail.com

RESUMO

O PARFOR, instituído pelo Decreto 6755/2009 objetiva formar professores em exercício em regime de colaboração entre os entes federados. Oferece cursos de licenciaturas para docentes em exercício nas redes públicas da educação básica brasileira, estando presente há mais de uma década nas diferentes regiões do Brasil. Na região Norte, foi implantado em 2009 e contribuiu significativamente para a formação e qualificação de professores da educação básica, reduziu números expressivos de professores sem formação superior em licenciatura que atuavam de forma inadequada nas escolas segundo a LDB 9.394/96. Mesmo com a melhoria nos índices da educação básica, ainda há grande demanda por formação na rede, em primeira e segunda licenciatura (Educacenso, 2021), já que o PARFOR forma em sua maioria professores temporários, e existe alta rotatividade de contratações nas redes municipais, esses aspectos reforçam a manutenção do programa e ampliação e da política Nacional de Formação de Professores. Na região Norte, foram implantadas 1231 turmas com 41.941 professores matriculados e 27.093 graduados, correspondendo a 56% das certificações do país. De 2020 a 2022, com a Pandemia do coronavírus, houve grande impacto com suspensão das aulas presenciais e adaptação ao ensino remoto, frente a uma realidade da Amazônia, a dificuldade de acesso à internet. Atualmente, encontram-se 4455 professores em formação com previsão de finalização em 2022. A relevância do PARFOR indica o fortalecimento dessa formação como política

de Estado, representado a seguir pelas IES em 3 Estados da Região, caracterizando os desafios, experiências e o impacto da formação em serviço.

Palavras chaves: PARFOR, Formação docente, região Norte.

A FORMAÇÃO DE PROFESSORES(AS) PELO PARFOR NA REALIDADE EDUCACIONAL ACREANA

Mark Clark A. de Carvalho (UFAC)
markassen@yahoo.com.br

O estudo faz uma incursão pelas ações desenvolvidas na Universidade Federal do Acre/Ufac para implantar, no ano de 2012, a Política Nacional de Formação de Professores da Educação Básica/PARFOR, configurada pelas orientações do Decreto 6.755/2009 em cumprimento às exigências da LDB (Lei nº 9.394/96). A proposta se organiza a partir de revisão bibliográfica e documental e retrata o percurso de implantação, entraves e desafios postos à formação de professores em serviço nas redes públicas, destacando a ação da UFAC, as dificuldades e os entraves postos à materialização dos objetivos formativos do programa, pese o fato de o mesmo está ancorado no regime de colaboração entre os entes federados. Além disso, se reporta aos dados gerais do programa no Acre, cursos ofertados, o contingente de docentes formados e o quantitativo dos que ainda se encontram em formação. Em perspectiva aponta para questões restritivas da política vide Edital 19/2018 e, recentemente, o Edital 02/2022 da Capes para abertura de novas turmas, abrindo disputas entre instituições públicas e privadas, distanciando-se da possibilidade real do programa seguir mantendo proximidade às metas do PNE 13.0005/2014 no que se refere à valorização dos profissionais do magistério da educação básica. A análise é entremeada por questões que demarcam as especificidades, realidades e necessidades de formação dos municípios acreanos, destacando-se algumas dificuldades enfrentadas pela gestão local do programa e pelos professores(as) que buscam qualificarem-se, o que reforça a necessidade de programas emergenciais de formação docente na Amazônia.

Palavras-Chave: Parfor. Formação de professores no Acre. educação na Amazônia.

FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES/AS NO PARFOR/UFAM NO AMAZONAS

Heloisa da Silva Borges - UFAM

O Parfor integra um conjunto de políticas públicas do governo federal em parceria com estados, municípios e IES para qualificação do magistério brasileiro. Neste sentido, o Parfor/UFAM vem sendo realizando há 13 (três) anos contribuindo com a formação de professores/as, gerando impacto positivo no processo de ensino e aprendizagem dos/as docentes e dos/as estudantes da Educação Básica, chegando a locais mais distantes, proporcionou 16 cursos, sendo 155 turmas de cursos de primeira licenciatura e de 43

turmas de segunda licenciatura, contabilizando o total de 7.437 vagas. Atualmente são 967 professores/as cursando em 14 municípios 6 cursos. Já foram formados/as 4.849, podemos afirmar que são dados relevantes enquanto políticas públicas. Vale destacar que as dificuldades no início foram muitas, mas hoje já superamos boa parte delas. No entanto, ainda temos enfrentado a situação dos/as professores/as que são cursistas, que na maioria são professores/as temporários/as nas Secretarias de Educação e que a cada eleição municipal, é quase que natural que eles/as sejam demitidos/as, ficando sem salários inibindo as condições para continuar a formação. Mas, apesar de situações conjunturas o Parfor/UFAM entende que a política de formação de professores/as é uma ação significativa, por resgatar o compromisso social histórico com os/as profissionais da carreira do magistério das redes públicas da Educação Básica do Estado. Potencializando a formação dos/as docentes melhorada a qualidade do processo formativo educacional dos estudantes.

Palavras-chave: Formação Inicial, Professores/as, Parfor.

A FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM SERVIÇO EM 12 ANOS NO INSTITUTO FEDERAL DO PARÁ-IFPA ATRAVÉS DO PARFOR E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA EDUCAÇÃO BÁSICA NO ESTADO DO PARÁ

Ana Cassia Sarmiento Ferreira (IFPA)
ana.ferreira@ifpa.edu.br

O IFPA é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos e suas práticas pedagógicas. Foi criado pelo Art. 5º (Lei 11.892/08) preconizando a oferta de 20% de suas vagas em cursos de licenciatura, nesse contexto busca formar docentes capacitados para atuar de forma inovadora na Educação Básica, no ensino, pesquisa, extensão, inovação, produção e difusão do conhecimento e sua articulação dos saberes acadêmicos com os saberes locais. O PARFOR-IFPA tem contribuído para formação de professores da educação básica desde 2009 com o primeiro de curso de Licenciatura em informática no Estado que atendeu professores que atuavam em laboratórios de informática nas escolas da rede, em 2012 a oferta se ampliou para 34 municípios. Em 12 anos, IFPA ofertou 93 turmas com 88 concluídas, matriculou 3083 professores e formou 2283 professores da rede do Estado em diferentes licenciaturas. A experiência acumulada no PARFOR contribuiu para implantação de novas propostas educacionais que se adequem ao perfil do professor-cursista, novas tecnologias de informação e comunicação, e principalmente no incentivo a pesquisa e extensão como estratégias de formação. Dentre os desafios na implantação e desenvolvimento de cursos o PARFOR, estão deficiências em infraestrutura para a realização de práticas em laboratório e desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão, o que proporcionou a capacidade de inovação e criação de metodologias inovadoras baseado na experiências dos cursistas.

Palavras-chave: PARFOR, Formação de professores, IFPA, Pará.

A FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO PARFOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ: QUESTÕES CURRICULARES.

Josenilda Maria Maués da Silva (UFPA).
josimaues@gmail.com

O PARFOR/UFPA contabiliza experiências exitosas na formação dos docentes em exercício nas redes públicas da Educação Básica no Estado do Pará totalizando a oferta de 421 turmas em 66 municípios paraenses, com 9.679 egressos e 991 aluno ativos. Do ponto de vista curricular os cursos assumem princípios do PPI da Universidade Federal do Pará voltados para a flexibilidade curricular, a diversificação de cenários de aprendizagem e estratégias metodológicas, o incentivo de práticas inovadoras, e a valorização das dimensões artístico-culturais (PDI 2016-2025 UFPA). A UFPA opera com projetos pedagógicos diferenciados para o PARFOR e, em decorrência dessa opção temos: 1.A ampliação dos espaços formativos docentes; 2.A opção pelas escolas públicas onde os professores atuam como loci da formação; 3.A prática de calendário especial; 4. A Desenhos curriculares que privilegiam conteúdos articulados à prática docente na escola básica; 5. A valorização das dimensões artístico-culturais; 6.A experimentação de alternativas metodológicas adequadas ao público atendido; 7.A diversificação das práticas avaliativas; 8.A incorporação de ações de pesquisa e extensão. Ao longo dessa experiência concluímos pela potencialidade do regime de colaboração viabilizado; pela experiência curricular acumulada e suas reverberações nas licenciaturas extensivas, bem como pela consolidação das conexões entre a educação superior e a educação básica rumo ao atendimento da meta 15 do PNE.

Palavras-chave: PARFOR UFPA. Formação de Professores. Currículos de Formação Docente

Referências:

BRASIL. Presidência da República . Casa civil. Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. Presidência da República . Casa civil. Decreto 6.775, de 29 de Janeiro de 2009 Educacenso, 2021. Disponível em <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/censo-escolar>

UFPA. Plano de desenvolvimento Institucional 2016-2025. In <https://portal.ufpa.br/>
